

Baumer S/A

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e Relatório do Auditor Independente.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório da Administração.....	pág. 03
Balanço patrimonial.....	pág. 05
Demonstrações dos resultados.....	pág. 07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	pág. 08
Demonstração do fluxo de caixa.....	pág. 09
Demonstrações do valor adicionado.....	pág. 10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	pág. 11
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	pág. 27
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos Auditores independentes.....	pág. 32
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras.....	pág. 33

BAUMER S/A – CNPJ 61.374.161/0001-30

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Baumer S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

- a. O lucro operacional foi de R\$ 7,7 milhões, representando 5,53% do faturamento bruto e 8,10% sobre o patrimônio inicial de R\$ 95,1 milhões. O resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R\$ 1.219 mil, totalizando R\$ 6,5 milhões de lucro total.
- b. O lucro líquido por lote de 1.000 (MIL) ações foi de R\$ 785,96.
- c. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 7,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos industriais.
- d. O engajamento dos funcionários é fator relevante para a manutenção do bom desempenho do nosso modelo de negócio. Entendemos que quanto mais os funcionários estiverem aderentes e alinhados à cultura e às diretrizes da companhia, mais qualificadas serão as entregas e, conseqüentemente, mais consistentes serão os resultados.
- e. A Baumer continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil, para responder rapidamente as necessidades/ demanda dos clientes interno e externo.
- f. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4,7 milhões que corresponde a 3,9% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.
- g. A Baumer S.A preza por seu compromisso na adoção de uma postura e ações éticas que contribuem para o desenvolvimento econômico de forma consoante com a qualidade de vida de seus clientes interno e externos, criando novos produtos, inovando em suas ações e sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essenciais de sua marca.

- h. Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº. 381 informamos que a Baumer S/A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Holder Auditores Independentes S/S - EPP, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
- i. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes pela dedicação e profissionalismo em superar as metas e desafios estabelecidos.

Mogi Mirim, 29 de março de 2020.

A Diretoria

BAUMER S.A.

Mogi Mirim-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**A T I V O**

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
CIRCULANTE					
Disponibilidade	4	5.020	2.829	5.661	2.960
Aplicações Financeiras	4	5.463	4.803	7.754	6.331
Contas a Receber de Clientes, líquido	5	30.377	33.451	30.886	40.682
Estoques	6	40.690	42.533	54.552	53.922
Impostos a recuperar		8.528	6.959	9.114	7.605
Outras Contas a Receber		1.979	2.484	2.269	2.929
Dividendos a receber		959	834	33	8
Despesas Antecipadas		1.459	656	1.598	846
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>94.475</u>	<u>94.549</u>	<u>111.867</u>	<u>115.283</u>
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo		<u>41.662</u>	<u>42.436</u>	<u>43.916</u>	<u>43.919</u>
Empresas Relacionadas	14	12.967	13.196	13.003	13.061
Outros Créditos		28.695	29.240	30.913	30.858
Ativo Permanente		<u>36.435</u>	<u>33.174</u>	<u>34.804</u>	<u>30.688</u>
Investimentos, líquido	7	11.103	11.342	3.436	3.439
Imobilizado, líquido	8	23.647	20.483	29.673	25.884
Intangível, líquido	8	1.685	1.349	1.695	1.365
TOTAL NÃO CIRCULANTE		<u>78.097</u>	<u>75.610</u>	<u>78.720</u>	<u>74.607</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>172.572</u>	<u>170.159</u>	<u>190.587</u>	<u>189.890</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**P A S S I V O**

		R\$ MIL			
		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	10	13.303	12.821	15.843	14.622
Fornecedores	9	9.440	7.081	6.590	6.666
Impostos e contribuições sociais		576	537	809	2.971
Salários e Encargos Sociais		1.721	1.415	2.137	1.998
Empresas Relacionadas		1.848	6.075	7.318	8.710
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio		1.710	1.645	2.484	2.507
Contas a Pagar e Outras Provisões		21.758	20.134	23.873	22.077
Imposto de Renda e Contribuições Sociais		0	0	314	141
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>50.356</u>	<u>49.708</u>	<u>59.368</u>	<u>59.692</u>
NÃO CIRCULANTE					
Passivo Exigível a Longo Prazo		<u>22.000</u>	<u>25.349</u>	<u>23.092</u>	<u>26.029</u>
Empréstimos e Financiamentos	10	14.758	16.656	15.048	17.335
Impostos e contribuições sociais	10	0	0	0	0
Impostos e contribuições sociais diferidos		1.867	1.867	1.868	1.868
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas		4.402	4.029	5.203	4.029
Outras Contas a Pagar	24	973	2.797	973	2.797
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>22.000</u>	<u>25.349</u>	<u>23.092</u>	<u>26.029</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	11	15.000	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital		212	212	212	212
Reservas de Lucros	12	81.308	76.194	81.615	75.126
Ajuste de avaliação Patrimonial		3.696	3.696	3.696	3.696
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>100.216</u>	<u>95.102</u>	<u>100.523</u>	<u>94.034</u>
Participação dos acionistas não controladores				<u>7.604</u>	<u>10.135</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>100.216</u>	<u>95.102</u>	<u>108.127</u>	<u>104.169</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>172.572</u>	<u>170.159</u>	<u>190.587</u>	<u>189.890</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Vendas e Serviços	20	139.241	109.328	168.039	133.974
Impostos incidentes sobre vendas		-16.710	-11.931	-18.729	-14.172
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	<u>122.531</u>	<u>97.397</u>	<u>149.310</u>	<u>119.802</u>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		-61.412	-46.824	-72.024	-52.399
LUCRO BRUTO		<u>61.119</u>	<u>50.573</u>	<u>77.286</u>	<u>67.403</u>
RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	19	-25.191	-19.294	-36.554	-32.929
Administrativas	19	-18.374	-17.505	-23.598	-23.289
Pesquisa e desenvolvimento	19	-4.756	-4.628	-4.756	-4.628
Tributária	19	-1.070	-68	-1.081	-92
Resultado de Participação Societária		-1.219	-100	-988	-232
Outras receitas(Despesas) operacionais, líquida:	19	-1.303	-1.427	-2.126	-1.068
Total das despesas Operacionais		<u>-51.913</u>	<u>-43.022</u>	<u>-69.103</u>	<u>-62.238</u>
RECEITAS(DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	17	7.513	7.355	7.940	8.022
Despesas financeiras	17	-6.287	-6.636	-6.586	-7.024
Despesas de variação cambial		0	0	-109	-232
Total das despesas Financeiras		<u>1.226</u>	<u>719</u>	<u>1.245</u>	<u>766</u>
LUCRO OPERACIONAL		<u>10.432</u>	<u>8.270</u>	<u>9.428</u>	<u>5.931</u>
Imposto de renda e contribuição social		-3.949	-2.604	-5.234	-3.178
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		<u>6.483</u>	<u>5.666</u>	<u>4.194</u>	<u>2.753</u>
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13	<u>6.483</u>	<u>5.666</u>	<u>4.194</u>	<u>2.753</u>
Lucro líquido atribuível às ações Preferenciais		3.242	2.833	2.097	1.377
Lucro líquido atribuível às ações Ordinárias		3.242	2.833	2.097	1.377
Lucro por Ações					
Preferenciais		0,66	0,58	0,43	0,28
Ordinárias		0,66	0,58	0,43	0,28
Quantidade de Ações (mil)					
Preferenciais		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000
Ordinárias		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 01/JAN./2017 A 31/DEZ./2019
R\$ MIL

CONTAS	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS RETENÇÃO LEGAL	RESERVAS DE LUCROS RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS A REALIZAR	Ajuste de Avaliação patrimonial	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES								
SALDOS EM 31/DEZ./2017	15.000	212	2.966	64.241	4.496	3.695	0	90.610
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	5.666	5.666
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	283	4.209	0	0	-5.666	-1.174
Reserva legal	0	0	283	0	0		-283	0
Constituição Reservas	0	0	0	5.383	0		-5.383	0
Reserva de lucros a Realizar	0			0	0		0	0
Dividendos propostos exerc. Anteriores	0			-273				-273
Dividendos propostos	0	0	0	-901	0		0	-901
SALDOS EM 31/12/2018	15.000	212	3.249	68.450	4.496	3.695	0	95.102
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0		6.483	6.483
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	325	4.789	0	0	-6.483	-1.369
Reserva legal	0	0	325	0	0		-325	0
Constituição Reservas	0	0	0	6.158	0		-6.158	0
Reserva de lucros a Realizar	0	0	0	0	0		0	0
Mutações do PL				0				0
Dividendos propostos exerc. Anteriores				-468				-468
Dividendos propostos	0	0	0	-901	0		0	-901
SALDOS EM 31/DEZ./2019	15.000	212	3.574	73.239	4.496	3.695	0	100.216

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIRETO DO EXERCÍCIO DE 2019

R\$ MIL

Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Lucro líquido do exercício	6.483	5.666	4.194	2.754
<u>Despesas (receitas) que não afetam o caixa :</u>				
Depreciações e amortizações	2.050	1.967	2.875	2.845
Resultado das Participações Societárias	1.219	101	988	233
Baixa de imobilizado	190	-133	194	-139
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	605	0	765	1.252
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	0	0	17	691
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-73	-633	-73	-633
Reversão(Constituição de provisão para contingências Fiscais	373	1.575	1.174	1.573
Ajuste Devedores de Exercícios Anteriores	0	0	906	0
<u>Variação nos ativos operacionais</u>				
Contas a receber de clientes	2.542	-6.944	7.316	-9.960
Contas a Receber de partes relacionadas	229	-568	245	-919
Estoques	1.843	-8.236	233	-7.789
Imposto a recuperar	-1.568	-1.396	-1.508	-1.719
Outras contas a receber	248	2.659	-149	3.062
<u>Variação nos passivos operacionais</u>				
Fornecedores	2.359	1.089	1.712	1.937
Contas a Pagar de partes relacionadas	-4.227	-1.965	-1.579	-1.010
Salários e encargos sociais	306	46	139	225
Impostos e contribuições a recolher	38	188	-1.989	1.914
Adiantamento de clientes	1.350	434	1.316	571
Outras contas a pagar	-1.551	2.385	-2.249	2.242
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	12.416	-3.765	14.527	-2.870
Fluxo de caixa das atividades de Investimento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	435	512	435	512
Adições em Investimentos	-1.541	-1.511	-1.541	-1.511
Adições ao imobilizado	-5.879	-2.241	-7.464	-2.855
Venda de Imobilizado	139	287	195	315
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u>	-6.846	-2.953	-8.375	-3.539
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos de financiamentos	6.677	12.347	6.741	12.418
Pagamento de financiamentos	-8.489	-11.875	-9.110	-12.562
Recebimento por empréstimos a longo prazo	397	0	2.542	1.949
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-1.304	-1.225	-2.201	-2.160
<u>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</u>	-2.719	-753	-2.028	-355
Fluxo de caixa líquido	2.851	-7.471	4.124	-6.764
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	7.632	15.103	9.291	16.055
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	10.483	7.632	13.415	9.291
Informações adicionais				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	2.604	2.604	3.177	3.177

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

R\$ MIL

Demonstração do Valor Adicionado - Ano 2019

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
1 - RECEITAS	139.961	109.763	168.308	133.520
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	139.241	109.328	168.039	133.974
1.2 - Outras Receitas	1.018	239	728	602
1.3 - Provisão p/ Devedores Duvidosos - Reversão/ Constituição	-298	196	-459	-1.056
2 - CUSTOS/ DESPESAS	84.948	70.050	101.936	82.130
2.1 - Matérias primas consumidas	41.207	33.382	51.316	37.992
2.2 - Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	18.699	16.720	20.019	19.132
2.3 - Perdas/ Recuperação de valores ativos	2.364	2.059	2.896	2.062
2.4 - Serviços técnicos	6.549	5.908	8.506	7.381
2.5 - Comissão s/ vendas	9.985	6.361	10.528	7.549
2.6 - Transportes e Viagens	4.569	3.957	6.504	5.849
2.7 - Comunicação, propaganda, publicidade e publicações	1.575	1.663	2.167	2.165
2.8 - Outras (especificar)				
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	55.013	39.713	66.372	51.390
4 - RETENÇÕES	2.050	1.967	2.864	2.683
4.1 - Depreciações	2.050	1.967	2.864	2.683
5 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO (3 - 4)	52.963	37.746	63.508	48.707
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.294	7.255	6.952	7.790
6.1 - Receitas financeiras	7.513	7.355	7.940	8.022
6.2 - Resultado de equivalência patrimonial	-1.219	-100	-988	-232
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL (5 + 6)	59.257	45.001	70.460	56.497
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	59.257	45.001	70.460	56.497
8.1 - Pessoal e encargos	31.353	29.125	39.536	38.027
8.1.1 - Remuneração Direta	25.142	23.823	31.840	30.650
8.1.2 - Benefícios	4.603	3.767	5.734	5.142
8.1.3 - FGTS	1.608	1.535	1.962	2.235
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	14.255	2.824	18.850	7.396
8.2.1 - Federais	12.187	4.334	15.234	6.949
8.2.2 - Estaduais	1.860	-1.695	3.114	-23
8.2.3 - Municipal	208	185	502	470
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	7.166	7.386	7.880	8.320
8.3.1 - Juros	6.287	6.635	6.695	7.256
8.3.2 - Aluguéis	746	644	993	887
8.3.3 - Outros	133	107	192	177
8.4 - Remuneração de Capitais Próprios	6.483	5.666	4.194	2.754
8.4.1 - Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0
8.4.2 - Dividendos	0	902	0	902
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do Exercício	6.483	4.764	6.252	3.483
8.4.4 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	0	0	-2.058	-1.631

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTA 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA.

A Baumer S.A. (“companhia”) e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalares, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no estado de São Paulo.

NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas. São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

2.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 4)

2.4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A estimativa de perdas de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas a vencer e vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 5)

2.5. ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. (Nota 6)

2.6. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 7). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.7. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 8)

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

2.8. INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação e acrescidos dos encargos, juros e variação monetária, conforme previsto contratualmente e incorridos até as datas dos balanços (vide nota explicativa 10). Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida no resultado do exercício durante o período em que o empréstimo esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Dessa forma, o saldo a pagar de empréstimos na data do balanço está próximo ao valor justo.

2.10. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

2.12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

2.13. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e é aprovada pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.14. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, nos registros das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência em previsão de evento futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

2.15 – DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício, com base no estatuto social da Companhia.

2.16. APURAÇÃO DO RESULTADO E CRITÉRIO DE RECONHECIMENTO DE RECEITA DE VENDAS

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. As receitas de venda são atualmente reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente e a obrigação de desempenho é cumprida.

2.17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
- Passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros incluem para os ativos financeiros o Caixa e Equivalentes de Caixa (Valor Justo por meio do resultado) e para os passivos financeiros os empréstimos e financiamentos (Custo Amortizado):

2.18. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

2.19. ARRENDAMENTOS

Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

A Companhia não teve impactos significativos com a nova norma do CPC 06 (IFRS 16), em virtude de não ter arrendamentos que possuem tal característica.

2.20 NORMAS COM ADOÇÃO INICIAL EM 2019 NÃO DESCRITAS NOS ITENS ANTERIORES

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A interpretação vigorou para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. As alterações não tiveram impactos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, exceto aos já apresentados na Nota 10 – Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, nos períodos apresentados.

Alterações no CPC 36 (R3) equivalente à norma internacional IFRS 10: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto

As alterações não tiveram impactos sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos períodos apresentados.

2.21. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

NOTA 3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, além de outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) análise da recuperabilidade de ativos intangíveis;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- f) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- g) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA – em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	5.019	2.829	5.660	2.960
Aplicações moeda nacional	5.463	4.803	7.754	6.331
Total	10.483	7.632	13.414	9.291

Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Nacional	22.176	25.883	22.567	33.079
Estrangeiros	9.740	8.733	9.911	8.767
Total	31.916	34.616	32.478	41.846
PCLD	(1.539)	(1.165)	(1.592)	(1.164)
Contas a Receber de Clientes, líquido	30.377	33.451	30.886	40.682
Vencidas	17.685	14.577	14.949	16.682
0 a 30 dias	4.510	6.927	489	6.263
31 a 60 dias	2.775	1.567	3.103	2.436
61 a 90 dias	1.490	1.230	1.694	1.817
91 a 120 dias	862	843	998	997
121 a 150 dias	504	1.236	595	1.304
151 a 180 dias	522	910	563	994
Acima de 181 dias	7.022	1.864	7.507	2.871
A vencer	14.231	20.039	17.529	25.164
Total	31.916	34.616	32.478	41.846

Movimentação da PECLD	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Saldo Inicial	-1.165	-1.350	-1.165	-1.350
Constituição de perdas – (a)	-502	-494	-555	-494
Reversão – (b)	128	679	128	679
Saldo Final	-1.539	-1.165	-1.592	-1.165

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e

acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A estimativa para risco de crédito foi calculada com base na análise de riscos de créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem.

A controladora e as controladas não adquiriram em 2019 e 2018 ativos financeiros ou não financeiros por meio de posse de garantias.

NOTA 6. ESTOQUES - em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	16.489	15.266	30.256	26.159
Produtos em processo	15.628	16.821	15.628	16.821
Mercadorias/materiais/componentes	8.573	10.446	8.668	10.512
Total	40.690	42.533	54.552	53.492

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2019, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

NOTA 7. INVESTIMENTOS - em R\$ Mil

Investimentos	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social		Resultado de Participação Societária		Valor Patrimonial do Investimentos	
				31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Com. Imp. Erecta Ltda	Brasil	5.654	54	41,85	41,85	-392	261	2.264	2.875
Hospitalar Sul Ltda		1	0	95,00	95,00	-3	0	-156	-154
Sterium - Serv. Esterilização Ltda		3.101	-2.048	65,00	65,00	-1.478	-1.460	2.016	1.953
Medixx Com. Serv.p/ Saúde		3.274	1.371	88,00	88,00	1.208	1.270	2.881	2.017
Waldsea Investments S.A	Uruguai	4.490	0	100,00	100,00	0	0	4.490	4.490
A. m. Internacional S.A	Chile	2.890	-1.666	7,75	7,75	-554	-171	-393	161
Total						-1.219	-100	11.102	11.342

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

NOTA 8. IMOBILIZADO - em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2019	31/dez./2018	31/dez./2019	31/dez./2018
Terrenos	3.227	3.227	3.227	3.227
Edifícios/instalações	13.438	13.004	15.672	15.327
Máquinas, aparelhos e equipamentos				
Industriais	18.264	15.519	22.297	19.678
Veículos	2.479	2.304	3.480	3.332
Intangíveis	2.187	2.106	2.211	2.135

Outras Imobilizações	6.127	6.062	8.598	7.667
(-) Depreciação acumulada	(20.390)	(20.390)	(24.117)	(24.117)
Total	25.332	21.832	31.368	27.249

Controladora						
	<u>Dez.2018</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Depreciação do período</u>	<u>Dez.2019</u>
Terreno	3.227					3.227
Edifício/ Instalações	13.004	850		1	(417)	13.438
Maquinas e equip	15.519	3.813	(7)		(1.061)	18.264
Moveis e Utensilios	2.634	160			(140)	2.654
Computadores	2.247	208	(5)	1	(130)	2.321
Moldes, matrizes e prototipo	1.179	20			(49)	1.150
Veiculos	2.304	712	(319)		(218)	2.479
Intagiveis	2.106	115			(34)	2.187
Outras Imobilizações	2					2
(-) Depreciação acumulada	(20.390)					(20.390)
Total Imobilizado	21.832	5.878	(331)	2	(2.049)	25.332
Consolidado						
	<u>Dez.2018</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Depreciação do período</u>	<u>Dez.2019</u>
Terreno	3.227					3.227
Edifício/ Instalações	15.327	850			(505)	15.672
Maquinas e equip	19.678	4.099	(63)	(36)	(1.381)	22.297
Moveis e Utensilios	3.986	1.413	(3)	(49)	(460)	4.887
Computadores	2.499	226	(4)	(1)	(161)	2.559
Moldes, matrizes e prototipo	1.179	20			(49)	1.150
Veiculos	3.332	755	(319)	(5)	(283)	3.480
Intagiveis	2.135	115			(40)	2.210
Outras Imobilizações	2					2
(-) Depreciação acumulada	(24.116)					(24.116)
Total Imobilizado	27.249	7.478	(389)	(91)	(2.879)	31.368

NOTA 9. FORNECEDORES - em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Mercado Interno	7.892	6.543	5.024	6.126
Mercado Externo	1.548	538	1.566	540
Total	9.440	7.081	6.590	6.666

NOTA 10. PASSIVO NÃO CIRCULANTE - em R\$ Mil

a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

b) FINANCIAMENTOS

Controladora						
Instituição Financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/19	31/12/18	Condições
BANCOS SANTOS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	31/12/18	8.944	8.549	Jrs anual 20,933%
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.024	1.023	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	182	220	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	2.766	2.765	Jrs anual 3,5%
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/05/19	0	23	Jrs anual 20,9192%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	387	241	Jrs anual 20,9192%
	Total Circulante			13.303	12.821	
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.539	2.559	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	596	826	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	10.671	13.073	Jrs anual 5,5%+TJLP
MUTUOS	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/08/18	1.700		Jrs anual 8,09%
LEASING Bradesco	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	174	155	Jrs anual 14,843%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	78	43	Jrs anual 20,9192%
	Total Não Circulante			14.758	16.656	
	Total Geral			28.061	29.477	

Consolidado						
Instituição Financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/19	31/12/18	Condições
BANCOS SANTOS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	31/12/18	10.944	9.643	Jrs anual 20,933%
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.024	1.023	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	182	220	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	2.766	2.765	Jrs anual 3,5%
Banco de Chile	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	28/05/20	77	238	
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/05/19	0	23	Jrs anual 20,9192%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	850	710	Jrs anual 20,9192%
	Total Circulante			15.843	14.622	
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.539	2.559	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	596	826	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	10.671	13.073	Jrs anual 5,5%+TJLP
MUTUOS	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/08/18	1.700		Jrs anual 9,5%
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/05/19	125	591	Jrs anual 9,5%
LEASING Bradesco	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	243	243	Jrs anual 14,843%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	174	43	Jrs anual 20,9192%
	Total Não Circulante			15.048	17.335	
	Total Geral			30.891	31.957	

No ano de 2019 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 8,4 milhões para liquidação de empréstimo junto as instituições bancarias.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para o financiamento de suas operações.

c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Natureza da Contingência	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhista (i)	1.392	691	1.693	691
Fiscal (II)	1.349	1.873	1.849	1.873
Civil (iii)	1.661	1.397	1.661	1.397
Total	4.402	3.961	5.203	3.961

(ii) Refere-se a uma provisão decorrente auto de infração do ICMS onde o Estado alega que a Companhia se creditou indevidamente de algumas mercadorias. O processo ainda está na esfera administrativa e sendo analisado pelas partes.

(iii) Ações indenizatórias cíveis.

As causas cujas estimativas estão como possíveis não foram provisionadas nas demonstrações contábeis e são de natureza cível relacionadas às indenizações a terceiros.

Atualmente a Administração não consegue informar de forma segura o cronograma de pagamento das provisões reconhecidas e divulgadas nas demonstrações financeiras. A limitação se deve aos processos serem relativamente recentes e ainda estarem em discussão nas esferas administrativas e/ou judiciais.

NOTA 11. CAPITAL SOCIAL.

O capital social está composto por 9.800.000 ações, sendo 4.900.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

NOTA 12. RESERVA DE LUCROS.

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

NOTA 13. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS - em R\$ Mil

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária:

31/12/2019

31/12/2018

Lucro líquido do exercício	6.483	5.666
(-) Reserva Legal	(324)	(283)
Realização de Lucros		
Reserva de lucros a realizar		
Dividendos	(902)	(902)
	=====	=====
Reserva de Retenção de Lucros	5.257	4.481

NOTA 14. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.

- a) Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizados em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Controladas (*) - em R\$ Mil	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Hospitalar Sul Ltda.	12.758	58	75	12.741
Com. Imp. Erecta Ltda.	154	561	658	57
Sterium – Serv. Esterilização Ltda.				
Medixx Com.Serv. para Saúde Ltda.	271	1.333	1.448	156
A M Internacional S.A.	13			13
Total	13.196	1.952	2.181	12.967

Controladas (*) - em R\$ Mil	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Condestil Participações	976	463	613	826
Condestil Consultoria Indl. S.A.	4.850	33.444	37.521	773
Com. Imp. Erecta Ltda	249			249
Total	6.075	33.907	38.134	1.848

- b) A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 26 de abril de 2019 o montante de até 5%(cinco por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

NOTA 15. COBERTURA DE SEGURO.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

NOTA 16. RECEITA LÍQUIDA - em R\$ Mil

Receita Operacional Bruta de Vendas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita de vendas de produtos	131.685	98.120	158.844	115.910
Mercado Interno	131.685	98.120	158.844	115.910
Mercado Externo	10.654	13.651	12.869	20.989
Maquinas e equip	142.339	111.771	171.713	136.899
Deduções de vendas				
Devoluções de vendas	(3.099)	(2.443)	(3.674)	(2.924)
Impostos sobre as vendas	(16.709)	(11.931)	(18.729)	(14.172)
	(19.808)	(14.374)	(22.403)	(17.096)
Receita operacional líquida	122.531	97.397	149.310	119.803

NOTA 17. DESPESA POR NATUREZA - em R\$ Mil

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Despesas com Pessoal	(34.552)	(30.816)	(43.861)	(40.836)
Depreciação	(2.050)	(1.967)	(2.864)	(2.683)
Serviços com Pessoa Jurídica	(16.525)	(11.867)	(19.026)	(14.529)
Materia-prima e material de uso e consumo	(44.496)	(27.766)	(55.487)	(33.302)
Fretes e Carretos	(2.062)	(1.430)	(2.261)	(1.551)
Viagens e Estadias	(2.166)	(2.099)	(3.902)	(3.871)
Outras Despesas	(10.252)	(13.801)	(12.736)	(17.632)
Receita operacional líquida	(112.103)	(89.746)	(140.137)	(114.404)

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Custo dos produtos e serviços vendidos	(61.412)	(46.824)	(72.024)	(52.399)
Despesas Comerciais	(25.191)	(19.294)	(36.554)	(32.929)
Despesas Administrativas	(16.103)	(15.312)	(21.328)	(21.096)
Honorários dos Administradores	(2.269)	(2.193)	(2.269)	(2.193)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(4.756)	(4.628)	(4.756)	(4.628)
Despesas Tributárias	(1.070)	(68)	(1.081)	(91)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.302)	(1.427)	(2.125)	(1.068)
Receita operacional líquida	(112.103)	(89.746)	(140.137)	(114.404)

NOTA 18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Variações monetárias ativas	6.346	6.495	6.349	6.495
Juros Recebidos	262	213	281	213
Receitas de aplicações financeiras	19	142	99	287
Outras receitas financeiras	886	505	1.211	647
Total das receitas financeiras	7.513	7.355	7.940	7.642

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Juros Incorridos s/ empréstimos	(919)	(1.174)	(1.178)	(1.182)
Variações monetárias passivas	(4.884)	(4.352)	(4.893)	(4.584)
Despesas bancárias	(164)	(158)	(208)	(158)
Outras despesas financeiras	(320)	(952)	(416)	(952)
Total das despesas financeiras	(6.287)	(6.636)	(6.695)	(6.876)
Resultado financeiro líquido	1.226	719	1.245	766

NOTA 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS.**(a) Considerações gerais**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição e todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade.

(b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Risco de gerenciamento de capital: o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo

NOTA 20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e Conselho de administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2019
Benefícios de curto prazo a empregados e Administradores			
> Honorários	2.540.294,08	2.144.408,18	2.470.868,44
> Previdência Privada	271.196,49	114.472,55	300.126,40
> Assistência Médica	174.541,08	208.803,44	229.278,55
Benefícios pós emprego	-	-	-
Outros benefícios de longo prazo	-	-	-
Benefícios de rescisão de contratos de trabalho	-	-	-
Remuneração baseado em ações	-	-	-
Total	2.986.031,65	2.467.684,17	3.000.273,39
Qtde de pessoas	7	7	6

NOTA 21. SEGMENTOS OPERACIONAIS - em R\$ Mil

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

Segmentação	CONTROLADORA				
	ANO 2019	AV	ANO 2018	AV	AH
Ortopedia	39.409	28%	38.373	35%	2,63%
Hospitalar	85.918	62%	57.349	52%	33,25%
Genius	9.976	7%	9.419	9%	5,58%
Castanho	3.938	3%	4.187	4%	-6,32%
Total	139.241	100%	109.328	100%	21,48%

NOTA 22. DELIBERAÇÃO CVM nº 550.

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com “duplo indexador” ou “target forward”, ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

NOTA 23. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES NÃO ADOTADAS.

Não houve adoção antecipadas das normas IFRS 3, IFRS 9 e IFRS 7 que serão obrigatórias para exercícios contábeis futuros, pois a Companhia está avaliando as alterações, embora não espere impactos relevantes.

NOTA 24. RISCOS.

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, outros ativos circulantes, outros ativos não-circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes.

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

NOTA 25. SUBVENÇÕES.

Trata-se de subvenções para investimentos, recebidas da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, para desenvolvimento conjunto de projetos de inovação tecnológica, respaldados pela Lei nº 10.973/04, que trata dos incentivos à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Estes valores são reconhecidos no resultado à medida em que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas.

NOTA 26. EVENTOS SUBSEQUENTES.

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

NOTA 27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 29 de março de 2020.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Administradores e Acionistas.

Baumer S/A

Mogi Mirim – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Baumer S/A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data,, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Baumer S/A em 31 de dezembro de 2019 e desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Empréstimos e Financiamentos

Os contratos de empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores da Companhia e representam 38% e 37% das dívidas a curto e longo prazo na controladora e consolidado respectivamente.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria por sua representatividade no total do passivo circulante e passivo não circulante e pela necessidade de manutenção de adequados controles dos registros contábeis devidos às possibilidades de erro na apuração dos saldos.

Basicamente está representado por empréstimos contraídos junto ao BNDES e instituições privadas.

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desse passivo incluíram, entre outros: (i) a correta apropriação dos encargos financeiros em contas de resultado e realização de exame da documentação suportando a inspeção de contratos, (ii) a obtenção junto ao departamento financeiro de registros dos valores ali existentes e (iii) a solicitação de confirmação de saldo junto às instituições credoras.

Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia sobre esse assunto, incluída na nota explicativa nº 10 das demonstrações contábeis.

Outros Assuntos

a) Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Baumer S/A., e são apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e sua Controlada, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e com a informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individual e consolidado tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de mane compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis p direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as todos os eventua relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicáv as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que fora considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, de maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2020.

HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES SS – EPP

CRC 2SP 034.257/O-4

MARCOS BARBOSA HENRIQUES

CRC 1SP 258.019/O-6

MARCOS HENRIQUES

CRC 1SP 142.884/O-4

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 29 de março de 2020.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 29 de março de 2020.